

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA

UNIVERSITY EXTENSION IN THE SCHOOL HEALTH PROGRAM: EDUCATIONAL PRACTICES DEVELOPED BY VETERINARY MEDICINE STUDENTS

*Tatiana Didonet Lemos, docente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO,
tatianalemos@unifeso.edu.br.*

Beatriz Rodriguez Sturm, docente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

André Vianna Martins, docente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Ana Luiza Aguiar de Andrada e Silva, discente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Victoria Karolyne Rezende Fernandes, discente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Gabriel Rossado de Sousa da Silva, discente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Gabriel Pereira Borges, discente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Lívia Mendes Barboza Lourenço, discente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Maryana Moura de Paula Souza, discente, curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

RESUMO

A extensão universitária desempenha papel fundamental na aproximação entre a universidade e a sociedade, ao possibilitar que o conhecimento acadêmico seja aplicado em contextos reais e socialmente relevantes. Na Medicina Veterinária, as ações extensionistas contribuem para a promoção da saúde pública, do bem-estar animal e da educação em saúde, ampliando a formação técnica e cidadã dos estudantes. No contexto do Programa Saúde na Escola, a atuação da universidade fortalece práticas educativas voltadas à prevenção de agravos e à conscientização da comunidade escolar. Este trabalho relata a experiência extensionista desenvolvida por discentes do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO, por meio da disciplina Integração, Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC), no município de Teresópolis (RJ). As atividades consistiram na elaboração e aplicação de ações educativas com abordagem lúdica, abordando temas como zoonoses, saúde única, bem-estar animal e guarda responsável de animais domésticos. As intervenções foram realizadas em nove escolas participantes do Programa Saúde na Escola, envolvendo crianças da educação infantil e do ensino fundamental. A metodologia adotada priorizou a participação ativa dos escolares e o protagonismo discente, favorecendo a integração entre ensino, prática profissional e demandas sociais. A experiência evidencia a relevância da extensão universitária na formação ética e socialmente comprometida dos futuros médicos-veterinários.

Palavras-chave: Escolas; Médico Veterinário; Universidade.

ABSTRACT

University outreach plays a fundamental role in strengthening the relationship between universities and society by enabling academic knowledge to be applied in real and socially relevant contexts. In Veterinary Medicine, outreach activities contribute to the promotion of public health, animal

welfare, and health education, while enhancing students' technical training and civic development. Within the scope of the School Health Program, university involvement reinforces educational practices aimed at disease prevention and raising awareness within the school community. This paper reports the outreach experience developed by undergraduate students of the Veterinary Medicine program at UNIFESO, through the course Integration of Teaching, Work, and Citizenship (IETC), in the municipality of Teresópolis, Rio de Janeiro, Brazil. The activities consisted of designing and implementing educational actions using playful approaches, addressing topics such as zoonoses, One Health, animal welfare, and responsible ownership of domestic animals. The interventions were carried out in nine schools participating in the School Health Program, involving children from early childhood and elementary education. The adopted methodology prioritized active student participation and undergraduate student protagonism, promoting the integration of academic training, professional practice, and social demands. This experience highlights the relevance of university outreach in fostering the ethical and socially responsible education of future veterinarians.

Keywords: Schools; Veterinarian; University

INTRODUÇÃO

A crescente interação dos animais de companhia no cotidiano humano, caracterizando a chamada “família multiespécie”, aproxima pessoas e animais no ambiente domiciliar e amplia as responsabilidades relacionadas aos cuidados com a saúde e ao bem-estar desses indivíduos (Belchior; Dias, 2020). Essa convivência estreita, embora traga benefícios sociais e emocionais, também favorece a circulação de agentes zoonóticos, uma vez que as zoonoses compreendem enfermidades transmitidas entre animais domésticos ou silvestres e os seres humanos, podendo ocorrer por contato direto com animais infectados ou de forma indireta, por meio da ingestão de água e alimentos contaminados. Nesse contexto, a disseminação de informações sobre prevenção e controle dessas enfermidades torna-se fundamental, destacando o papel do médico-veterinário como profissional essencial nas equipes multiprofissionais voltadas à proteção da saúde coletiva (Langoni, 2004).

Considerando a importância da formação cidadã e do compromisso social do futuro médico-veterinário, a extensão universitária destaca-se como um processo educacional interdisciplinar que promove a articulação entre universidade e sociedade, possibilitando a aplicação do conhecimento científico em contextos reais (Pneu, 2012). As ações extensionistas em Medicina Veterinária contribuem para a conscientização da população sobre zoonoses, bem-estar animal e guarda responsável de animais domésticos, reforçando os princípios da Saúde Única e a responsabilidade ética na relação entre humanos e animais (Cleff, 2020).

O ambiente escolar configura-se como espaço estratégico para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde, especialmente quando direcionadas ao público infantil, fase em que metodologias lúdicas favorecem a construção de hábitos saudáveis, atitudes responsáveis e maior compreensão sobre a interação entre seres humanos, animais e o meio ambiente (Maluf, 2011; Vitalino, 2022). Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola apresenta-se como uma política pública importante para a promoção da saúde e a prevenção de agravos, ao estimular ações educativas no ambiente escolar (Brasil, 2011).

O objetivo deste trabalho é descrever as ações extensionistas desenvolvidas por discentes do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO, no âmbito do Programa Saúde na Escola, no município de Teresópolis (RJ). O trabalho descreve a atuação dos discentes do curso de Medicina Veterinária, na elaboração e aplicação de intervenções educativas de caráter lúdico e interativo em nove escolas da rede municipal, envolvendo crianças da educação infantil e do ensino fundamental.

Ações extensionistas fundamentadas no conceito de Saúde Única e desenvolvidas no ambiente escolar contribuem para ampliar o conhecimento dos alunos sobre saúde e bem-estar, ao mesmo tempo em que fortalecem a formação cidadã e profissional dos discentes envolvidos.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A extensão universitária surgiu a partir dos movimentos de Reforma Universitária na América Latina, no início do século XX, tendo como princípio fundamental a aproximação e a interação entre a universidade e a sociedade. Ao longo do tempo, esse conceito foi se transformando e ampliando, deixando de se limitar à simples difusão do conhecimento acadêmico para assumir um papel mais abrangente na promoção do desenvolvimento social. Assim, a extensão configura-se como um eixo essencial do ensino superior, ao possibilitar que estudantes, docentes e pesquisadores apliquem o saber acadêmico na resolução de problemas concretos, fortalecendo o compromisso social da universidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida da população (Ramos *et al.*, 2023).

As ações extensionistas possibilitam a vivência prática dos princípios da Saúde Única, colaborando para a formação de profissionais que vão além da técnica, sendo também reflexivos, críticos e engajados, com capacidade de compreender, debater e atuar na promoção da saúde de forma ampla (Morin, 2000).

A disciplina Integração, Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC) do UNIFESO, destaca-se pela articulação entre a formação acadêmica e as demandas da comunidade. A disciplina busca transformar o processo tradicional de ensino ao aproximar a universidade da realidade social, permitindo que o conhecimento seja construído a partir de experiências práticas e contextualizadas. Nesse modelo, os estudantes deixam de ser apenas receptores de conteúdo e passam a atuar como protagonistas do processo de aprendizagem, participando ativamente das ações desenvolvidas junto à comunidade (Pissinatti *et al.*, 2016).

A proposta da disciplina está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Medicina Veterinária, estabelecidas pela Resolução nº 3/2019, que orientam a formação de profissionais capazes de atuar de forma integrada à realidade social (Brasil, 2019). As DCN enfatizam a importância da prática profissional como instrumento de participação social e de contribuição para a melhoria das condições de saúde da população. Nesse contexto, a atuação dos estudantes em atividades de extensão e em programas comunitários favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, execução, gestão e avaliação de ações voltadas à promoção e à preservação da Saúde Única, incluindo estratégias como a Saúde da Família e outras frentes de atuação do médico-veterinário no âmbito comunitário (Pissinatti *et al.*, 2016).

Nos últimos anos, o aumento da interação entre os homens e os animais domésticos e silvestres tem se tornado cada vez mais evidente. Essa maior proximidade pode favorecer a disseminação de zoonoses, contribuindo para o surgimento de emergências sanitárias de relevância nacional e internacional. Diante desse contexto, destaca-se a importância da atuação do médico-veterinário no âmbito da saúde pública (Menezes, 2005).

Embora a Medicina Veterinária tenha como objetivo central a promoção e a preservação da saúde animal, a atuação do médico veterinário vai além deste conceito tradicional. Trata-se de uma profissão com campo de atuação abrangente e estratégico, que envolve não apenas a proteção dos animais, mas também a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde coletiva. Assim, o médico-veterinário desempenha papel essencial na implementação do conceito de Saúde Única, ao atuar no planejamento e na execução de medidas de controle e prevenção de doenças zoonóticas,

bem como na produção, fiscalização e inspeção sanitária de produtos de origem animal, garantindo a segurança alimentar da população (Arámbulo, 1991; Gomes, 2017).

O trabalho integrado entre diferentes instituições da comunidade é fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de doenças na infância. Nesse contexto, o médico-veterinário desempenha um papel importante ao atuar diretamente em escolas, projetos sociais e outras iniciativas comunitárias, desenvolvendo ações educativas sobre temas como prevenção de zoonoses, cuidados com os animais, guarda responsável e a relação saudável entre seres humanos, animais e o meio ambiente. Dessa forma, a atuação do médico-veterinário nas comunidades contribui para fortalecer as ações de promoção da saúde, estimular práticas preventivas desde a infância e ampliar a compreensão da população sobre saúde coletiva (Brasil, 2009; Lima *et al.*, 2023).

O Programa Saúde na Escola (PSE), uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído com o objetivo de fortalecer a formação integral de crianças e adolescentes da rede pública de ensino por meio da articulação entre as políticas de saúde e educação. A proposta do programa baseia-se na intersetorialidade, reconhecendo a escola como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e atenção básica, contribuindo para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento físico, mental e social dos estudantes. Ao integrar as equipes de Saúde da Família às unidades escolares, o PSE busca ampliar o acesso às ações de saúde, promover hábitos de vida saudáveis e estimular o protagonismo dos educandos na construção do autocuidado (Brasil, 2011; Bezerra *et al.*, 2013).

A abordagem lúdica na educação prioriza a aplicação de metodologias adaptadas ao universo infantil, assegurando que o processo de aprendizagem aconteça dentro de um ambiente familiar e significativo. Essas práticas envolvem atividades naturalmente atrativas para as crianças, respeitando suas individualidades, interesses e formas próprias de pensar (Dohme, 2005).

As atividades lúdicas destacam-se como importantes ferramentas pedagógicas, uma vez que possibilitam à criança construir conhecimentos, organizar ideias, desenvolver o raciocínio lógico, fortalecer vínculos sociais e ampliar a capacidade de expressão e afetividade. O brincar também contribui para a compreensão de regras, o respeito ao outro e o desenvolvimento da empatia, elementos essenciais para a formação social da criança (Silva, 2021).

METODOLOGIA

Durante o período de fevereiro a novembro de 2025, os discentes da disciplina IETC (Integração, Ensino, Trabalho e Cidadania) do curso de Medicina Veterinária participaram de intervenções educativas no âmbito do Programa Saúde na Escola, realizada em parceria com instituições escolares do município de Teresópolis.

As escolas envolvidas nesta proposta faziam parte do referido programa, resultado de uma articulação entre o Governo Federal e a administração municipal de Teresópolis. As atividades foram voltadas para crianças da Educação Infantil Pré II, e estudantes dos 1º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental.

Ao todo, participaram das ações: 64 discentes da disciplina IETC I e 75 discentes da disciplina IETC III, sendo distribuídos em grupos. Cada equipe foi responsável pela criação de conteúdos pedagógicos sobre temas como zoonoses, doenças que afetam os animais, saúde coletiva e bem-estar animal. As ações contemplaram práticas lúdicas e educativas, como jogos, pintura, desenho e apresentações teatrais com fantoches. Essas atividades foram desenvolvidas em nove escolas participantes do Programa Saúde na Escola (quadros 1 e 2).

Quadro 1: Escolas, incluindo séries e bairros e temas desenvolvidos, que foram atendidas pelos 64 discentes da disciplina IETC I

Escola Municipal	Bairro	Séries atendidas	Temas abordados
Professor Sylvio Amaral	Granja Guarani	1º ano	Grupo 1: Orientação sobre alimentação adequada.
Chiquinha Rolla	Beira Linha	1º ano	Grupo 2: Cuidados básicos com cães e gatos, saúde, alimentação e bem-estar. Grupo 4: Alimentação animal, orientações sobre o que pode ou não comer.
Sebastião Branco	São Pedro	1º ano	Grupo 3: cuidados com cães e gatos, teatro, brincadeiras e simulação de adoção. Grupo 5: Educação ambiental e cuidados com os animais.
Lino Oroña	Várzea	3º e 4º ano	Grupo 7: Animais no meio rural. Grupo 8: Controle de parasitas.
Marília Porto	Santa Cecília	1º ano e pré II	Grupo 6: Adoção de cães e gatos. Grupo 9: Maus tratos dos animais.

Fonte: Arquivo pessoal.

Quadro 2: Escolas, incluindo séries e bairros e temas desenvolvidos, que foram atendidas pelos 75 discentes da disciplina IETC III

Escola	Bairro	Séries atendidas	Temas abordados (zoonoses)
Escola Vera Pedrosa	Meudon	3º ano	Grupo 1: Raiva
		3º ano	Grupo 2: Verminose
Lar de Isabel	Barra do Imbui	4º ano	Grupo 3: Esporotricose
		3º ano	Grupo 4: Verminose
Escola Municipal Paes de Barros	Vila Muqui	3º ano	Grupo 5: Ectoparasitas
		4º ano	Grupo 6: Esporotricose
Escola Belkis Frony Morgado	São Pedro	4º ano	Grupo 7: Leptospirose
		3º ano	Grupo 8: Ectoparasitas

Fonte: Arquivo pessoal.

A execução das atividades contou com a participação de cinco discentes extensionistas vinculados ao projeto, os quais atuaram ativamente no planejamento, organização e desenvolvimento das ações junto à comunidade. Além disso, três monitores da disciplina IETC integraram a equipe, contribuindo para o suporte acadêmico, logístico e pedagógico das intervenções.

RESULTADOS

As intervenções realizadas nas escolas municipais participantes do Programa Saúde na Escola contaram com a atuação dos alunos das disciplinas IETC I e IETC III. Os estudantes das disciplinas promoveram diversas dinâmicas educativas, com foco no aprendizado por meio lúdico.

As atividades da disciplina IETC I foram realizadas no 1º semestre de 2025. Os estudantes desenvolveram, junto com os alunos das escolas, demonstrações práticas sobre escovação dos dentes em animais, orientações sobre cuidados básicos, como higienização de recipientes de água e alimento, além da distinção entre alimentos apropriados e inadequados para os animais. Esses conteúdos foram abordados de maneira lúdica, com o uso de quiz, jogos da memória e teatros educativos.

A abordagem sobre a adoção responsável foi desenvolvida de forma criativa e acessível às crianças. Para facilitar a compreensão do tema, foram utilizadas representações de animais confeccionadas com materiais recicláveis e tecido, recurso que além de estimular a consciência ambiental, despertou o interesse e a participação ativa dos estudantes.

O jogo da memória foi utilizado como recurso pedagógico para abordar, de maneira interativa e acessível, o tema da alimentação adequada de cães e gatos. As cartas do jogo foram confeccionadas com ilustrações de diferentes alimentos, divididos entre aqueles que são permitidos e benéficos para a saúde dos animais e aqueles que podem causar prejuízos ou intoxicações. Durante a dinâmica, as crianças eram incentivadas a encontrar os pares corretos, associando cada alimento à sua classificação como apropriado ou não para o consumo dos animais.

As crianças também participaram de atividades interativas, como simulações da prática veterinária, nas quais utilizaram jalecos e estetoscópios para representar profissionais da área. Foi explorado o contexto da zona rural com a simulação do processo de ordenha, utilizando uma luva preenchida com leite, e contou-se com a presença de uma fantasia de touro. Houve ainda uma brincadeira de remoção de parasitas em uma fantasia de cachorro, além de oficinas de pintura com as mãos, proporcionando um ambiente de aprendizado leve, participativo e significativo.

As atividades da disciplina IETC III foram realizadas no 2º semestre de 2025 e marcaram mais um momento de integração entre ensino, comunidade e prática profissional. Cada ação desenvolvida refletiu o compromisso dos discentes em promover educação em saúde, ampliar o olhar para a Saúde Única e fortalecer o vínculo com a população atendida. As fotos a seguir registram não apenas as etapas do projeto, mas também a troca de saberes, o envolvimento dos estudantes e o impacto positivo gerado nas escolas e demais espaços visitados.

As atividades extensionistas realizadas nas escolas municipais evidenciaram o potencial do ambiente escolar como espaço privilegiado para práticas educativas em saúde. A utilização de metodologias lúdicas como jogos, teatros e simulações favoreceu a participação ativa dos alunos e contribuiu para a construção de conhecimento de forma significativa. Esses achados corroboram o estudo de Bezerra *et al.* (2013), no qual os profissionais de saúde reconheceram o Programa Saúde na Escola como uma oportunidade de integração entre educação e saúde, possibilitando ações de prevenção e promoção da saúde.

O uso de metodologias lúdicas, como jogos, teatros e oficinas criativas, mostrou-se uma estratégia eficaz para despertar o interesse dos escolares e facilitar a assimilação de conteúdos relacionados à Medicina Veterinária, bem-estar animal e saúde coletiva. Estes achados concordam com Silva (2021) que afirma que as atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, têm um papel fundamental no processo de aprendizagem infantil. Ao brincar, a criança aprende de forma ativa, conseguindo compreender conteúdos, organizar pensamentos e desenvolver o raciocínio de maneira natural e prazerosa. Além disso, essas atividades favorecem a interação com outras crianças, fortalecendo as relações sociais, e permitem que a criança expresse sentimentos, emoções e ideias, contribuindo para o desenvolvimento da afetividade e da comunicação. De forma complementar, os resultados do presente estudo corroboram com Gomes (2017) que destaca a relevância do médico-veterinário na saúde pública, especialmente na educação em saúde, na prevenção de zoonoses e na promoção de condições que integrem a saúde animal, humana e ambiental.

No presente estudo, o protagonismo discente possibilitou a participação ativa na comunidade escolar, desenvolvendo habilidades comunicativas, pedagógicas e de trabalho em equipe. Estes achados concordam com Ramos *et al.* (2023), que ressaltam que a aproximação entre o meio acadêmico e as escolas contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações extensionistas desenvolvidas no âmbito do Programa Saúde na Escola, conduzidas pelos discentes da disciplina IETC do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO, demonstraram a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão para a formação acadêmica crítica, ética e comprometida com a realidade social. A inserção dos estudantes em atividades educativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de zoonoses e conscientização sobre o bem-estar animal revelou-se uma estratégia eficaz para consolidar o conceito de Saúde Única, promovendo a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental.

A vivência prática nas escolas públicas do município de Teresópolis permitiu aos discentes serem protagonistas das atividades, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades de comunicação, empatia, trabalho em equipe e responsabilidade social. As metodologias lúdicas utilizadas mostraram-se adequadas ao público-alvo infantil, favorecendo o engajamento das crianças e potencializando o impacto educativo das ações.

O presente projeto reafirma o papel do médico-veterinário como agente fundamental na promoção da saúde coletiva e como protagonista em espaços não convencionais de atuação, como o ambiente escolar. Além disso, evidencia a relevância da universidade como agente transformador, ao promover o diálogo entre o saber acadêmico e as demandas da comunidade. Dessa forma, a experiência contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais consciente, saudável e integrada ao meio em que vive, consolidando a extensão universitária como um pilar essencial da formação profissional em Medicina Veterinária.

REFERÊNCIAS

- ARÁMBULO, P. V. Veterinary public health: perspectives at the threshold of the 21st century. **Revue Scientifique et Technique**, v. 11, n. 1, p. 255–262, 1991.
- BELCHIOR, G. P. N.; DIAS, M. R. M. S. Os animais de estimação como membros do agrupamento familiar. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 15, n. 03, p.31-52, 2020.
- BEZERRA, I. M. P. *et al.* Programa Saúde nas Escolas: o olhar dos profissionais da saúde. Juazeiro do Norte: Faculdade de Juazeiro do Norte; Universidade Regional do Cariri; Faculdade de Medicina do ABC, [s.d.]. Trabalho acadêmico, ago. 2021.
- BRASIL. O trabalho do agente comunitário de saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde**, 2009.
- BRASIL. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde**, 2011.
- BRASIL. **Ministério da Educação**. Diário Oficial Da União.Ed.158, Seção 1,p.199, 2019.

CLEFF, M. B. *et al.* Trajetória do projeto de extensão: “medicina veterinária na promoção da saúde humana e animal: ações em comunidades carentes como estratégia de enfrentamento da desigualdade social”. **Expressa extensão**, v. 25, n. 2, p. 80-89, 2020.

DOHME, V. Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. **Vozes**, Petrópolis, RJ, 2005.

GOMES, L. B. Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva. **Sinapse Múltipla**, v. 6, n. 1, p. 70-75, jul. 2017.

LANGONI, H. Zoonoses and human beings. *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*, v. 10, n. 4, p. 111, 2004.

LIMA, L. B. *et al.* A inserção do médico veterinário como protagonista dentro do sistema único de saúde no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 23809–23821, 2023.

MALUF, A. C. M. Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas. **Editora Vozes Limitada**, 2011.

MENEZES, C. C. F. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. 2005. 54 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2005.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: UNESCO, 2000. 118 p.

PISSINATTI, A.; FERREIRA, A. C. C.; MARTINS, A. V.; FERRER, D. M. V.; BOBÁNY, D. M.; IFF, E.T.; AMARAL, J. A.; ARCURI, M. B.; GUTTMANN, P. M. Plano pedagógico de curso – Medicina Veterinária: PPC/2016/ Fundação Educacional Serra dos Órgãos. **Programa de Capacitação do UNIFESO**. --- Teresópolis: UNIFESO, 2016, 73f.

PNEU - Política Nacional de Extensão Universitária. **Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras**. Manaus-AM. 2012.

RAMOS, A. C.; OLIVEIRA, E. S. G.; JAVARINI, M. A.; PEREIRA, G. S. A extensão universitária: impacto, transformação e desafios: um guia a novos extensionistas. 2. ed. Vila Velha, ES: Universidade Vila Velha; Diálogo Comunicação e Marketing, 2023.

SILVA, C. M. **E-book com atividades lúdicas para a educação infantil**. 1. ed. Vitória: Diálogo Comunicação e Marketing, 2021.

VITALINO, H. C. N. A educação ambiental nas escolas: contribuição na formação da cidadania. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.